

**FACSUL-FACULDADE DE CAMPINA GRANDE DO SUL**



**RELATO INSTITUCIONAL – 2017**

**CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

CAMPINA GRANDE DO SUL - 2017

Ano-Calendário-2016

## **1 - INTRODUÇÃO**

### **1.1- Dados da Instituição**

A entidade mantenedora da FACSUL, Sociedade de Ensino Superior do Leste do Paraná Ltda, foi constituída no ano de 1999, no Município de Campina Grande do Sul, fazendo divisa com o município de Quatro Barras, seus fundadores tinham como principal objetivo, contribuir para o desenvolvimento daquela importante localidade, integrante da Região Metropolitana de Curitiba, até então desprovida de cursos de nível superior. No ano 2001, a FACSUL iniciou seus primeiros cursos de graduação autorizados pelo Ministério da Educação, sendo eles: Bacharelado em Administração e Licenciatura em Pedagogia. Em 2010, com a autorização do MEC, iniciou o curso de tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação. Hoje todos os cursos de graduação da instituição estão reconhecidos pelo MEC.

Desde o início de suas atividades, a FACSUL já demonstrou que em muito contribuiu para o desenvolvimento dessa região do Paraná e tem muito ainda há contribuir. Dentre as inúmeras atividades realizadas pela FACSUL em prol da comunidade, destacam-se as pesquisas acadêmicas relacionadas à educação, à vida empresarial e à inclusão digital (informática) de Campina Grande do Sul e Quatro Barras, principalmente; os eventos acadêmico-científicos em que a comunidade está diretamente envolvida e os cursos de extensão universitária que visam primeiramente levar para o público em geral, os conhecimentos produzidos na instituição.

Inicialmente sediada em escola pública locada, no Município de Campina Grande do Sul, a instituição manteve suas atividades acadêmicas nos melhores níveis possíveis de qualidade, buscando sempre manter as reservas necessárias para a edificação de seu próprio *campus*. Desde 2005, funciona em *campus* próprio, com edificações modernas, práticas e agradáveis, localizado ao lado da rodovia que dá acesso à cidade, o que facilita o acesso de estudantes provenientes de outros municípios da região. A instituição tem planejada toda sua expansão física em projetos já elaborados, bem como sua expansão em novos cursos e atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, conforme descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional. Tais previsões contemplam ainda as indispensáveis expansões físicas quanto à logística (biblioteca, laboratórios e demais recursos tecnológicos) necessárias para o bom andamento dos seus cursos atuais e futuros.

A FACSUL tem como missão *“Possibilitar, por meio do ensino e aprendizagem, o desenvolvimento da cultura e da ciência e a formação de cidadãos que possam contribuir com o desenvolvimento da sociedade em que estão inseridos”*.

Sobre esta base estratégica e com a finalidade de definir os princípios norteadores das políticas institucionais da FACSUL, definem-se para a instituição as seguintes diretrizes pedagógicas:

- Sustentar qualidade do ensino que seja compatível e harmonizada com as expectativas e necessidades da sociedade.
- Intensificar as ações de cooperação educacional com instituições e organizações que sejam focadas e aplicadas na comunidade local de Campina Grande do Sul, Quatro Barras e região.

A presença da FACSUL na região fomenta a atividade econômica, estimula a capacitação profissional e desenvolve tecnologias específicas para as demandas regionais.

A população também reconhece a faculdade na prestação de serviços educacionais e na oferta de atividades de cultura, pois a instituição prima pela educação de qualidade, priorizando investimentos em infraestrutura e formação docente.

-Nome da IES: Faculdade de Campina Grande do Sul

-Código: FACSUL – 1679

-Caracterização da IES: Faculdade privada com fins lucrativos

Estado: Paraná: Município: Campina Grande do Sul

-Estrutura Acadêmico-Administrativa

Diretor Geral: Prof. Antonio Carlos Banzatto

Diretora Acadêmica: Prof.<sup>a</sup> Mara Xavier Ribas

### **1.2- Composição da CPA – Portaria N° 002/2016**

Prof. Edilson da Costa - Coordenador

Prof. Altair Gonçalves Vidal - Docente

Prof. Marcos Antonio Fracaro - Docente

Raquel Pinto Correia – Técnico-Administrativo

Samuel Rodrigo dos Santos - Técnico-Administrativo

João Carlos Rodrigues – Discente

Paulo Medeiros Barbosa – Sociedade Civil

### **1.3- Planejamento estratégico de autoavaliação**

O presente relatório é formado pelas avaliações realizadas no ano de 2016, com a aplicação de instrumentos avaliativos aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos. Foram aplicados no mês de novembro, em momentos diferentes: o questionário, discente, docente e técnico-administrativo.

A elaboração do relatório deu-se em fevereiro de 2017 e as devolutivas aos atores envolvidos se deu separadamente por segmentos, logo em seguida ao período de aplicação dos questionários. Ou seja, após a aplicação de cada instrumento, já foi oferecida a devolutiva às partes.

## **2 - METODOLOGIA**

### **2.1- Universo e amostra**

O universo da pesquisa são todos os membros pertencentes à Faculdade de Campina Grande do Sul – FACSUL, formado pelos alunos dos cursos de graduação (Administração e

Pedagogia) e tecnológico (Gestão de Tecnologia da Informação); pelos docentes de todos os cursos; e pelo corpo de funcionários técnico-administrativos que trabalham na IES.

Quanto à amostra, a pesquisa contou com respondentes tendo o caráter voluntário, ou seja, todos foram convidados e estimulados a responder, porém não foi obrigatório. Devido ao caráter anônimo, não houve um controle efetivo de quem respondeu, nem mesmo a preocupação com a proporcionalidade de respondentes por setor.

Nesse sentido, obteve-se os seguintes números: 343 alunos; 21 professores; e 6 funcionários administrativos.

## **2.2- Instrumentos utilizados**

Para a obtenção dos dados específicos para esse relatório, foi utilizado como instrumento básico os questionários.

Foram construídos dois questionários com perguntas fechadas, e questões que mantêm uma correlação entre si, observando-se as dimensões propostas pelo SINAES. Sendo assim, os instrumentos foram construídos observando-se a particularidade de cada universo, mas sem perder de vista as dimensões a serem observadas pelo SINAES.

O questionário aplicado aos discentes contou com 38 questões divididas em: \*- Coordenador (a) de Curso – 3 questões; \*- Curso – 2 questões; \*- Comunicação com a sociedade – 2 questões; \*- Corpo Docente – 4 questões; \*- Matéria/disciplina – 2 questões; \*- Banheiros – 2 questões; \*- Biblioteca – 4 questões; \*- Cantina – 5 questões; \*- Laboratórios de Informática – 2 questões; \*- Reprografia – 3 questões; \*- Salas de aula – 3 questões; \*- Secretaria – 3 questões; \*- Tesouraria – 3 questões.

O questionário aplicado aos docentes foi disponibilizado na sala dos professores aonde os mesmos responderam de forma anônima a 20 questões.

Para os funcionários técnico-administrativos o questionário foi disponibilizado no laboratório de informática os quais responderam de forma anônima a 18 questões.

## **2.3- Procedimentos utilizados**

O processo avaliativo fundamentou-se nos seguintes princípios:

- \*- globalidade;
- \*- comparabilidade;
- \*- respeito à identidade institucional;
- \*- não-premiação e não-punição;
- \*- adesão voluntária;
- \*- legitimidade;
- \*-continuidade.

O princípio da globalidade destaca a importância da avaliação integral da Instituição, incluindo todas as atividades acadêmicas e administrativas, tendo como premissa os enfoques presentes na educação superior.

O princípio da comparabilidade recomenda o completo entendimento dos termos adotados na avaliação institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.

O princípio da identidade institucional é o respeito às características específicas da Instituição.

O princípio da não-punição ou não-premiação fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação. Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que em muito sobrepuja a questão do punir ou do premiar. Ademais, é essa função educativa que conduz à consolidação da cultura da avaliação.

A adesão ao processo de avaliação institucional baseia-se no princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder contar com a participação dos seus membros, tanto nos procedimentos quanto na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.

A legitimidade do processo de avaliação será garantida pelo gerenciamento técnico adequado.

Um processo de avaliação, além de conter os princípios já apontados, deve ser permanente. A continuidade permitirá a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

O objetivo da autoavaliação é a implementação das relações institucionais, de modo a permitir a utilização plena do potencial da FACSUL e fortalecer sua ação educativa, científica e social.

Por tudo isso, o processo de avaliação instituído enseja a contínua reciclagem do Projeto Pedagógico Institucional, permitindo a correção de rotas, reordenando, consolidando e reformulando suas estratégias e formas de atuação.

O sistema de avaliação institucional da IES preconiza um modelo de avaliação que leva em consideração:

- \*- a autoavaliação;
- \*- a avaliação externa (realizada pelo INEP);
- \*- as avaliações de cursos (realizadas pelo INEP);
- \*- os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE, realizado pelo INEP); e
- \*- a análise global dos indicadores e desempenhos.

### **3 - APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS**

Em virtude da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 que reestruturou a formalização dos Relatórios de Autoavaliação Institucional da CPA, as Dimensões estabelecidas foram agrupadas para preparar os futuros relatórios de autoavaliação.

Seguem-se os três eixos da referida Nota Técnica:

### **3.1 - EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional -**

#### **- Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação**

A CPA reúne-se bimestralmente em caráter ordinário, embora no último ano, foram realizadas reuniões extraordinárias. Todos os membros da CPA atuam mais diretamente vinculados a seu segmento de representação, embora conheçam o todo.

A CPA preocupa-se com todas as fases da avaliação e pós avaliação:

- planejamento
- sensibilização
- aplicação
- apuração dos resultados
- consolidação do documento
- apresentação de relatório à direção
- desenvolvimento do plano de ação para saneamento das deficiências evidenciadas na avaliação institucional
- divulgação dos resultados, já com o plano de ação
- monitoramento do plano de ação
- relatório do monitoramento

Em cada um desses passos, reuniões são realizadas com os membros da CPA, coordenações e direção. Na maioria dos casos, todas as ações propostas são executadas e em pouquíssimos casos, elas são reelaboradas, eventualmente até alterado o cronograma, porém todas são cumpridas.

### **3.2 - EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional**

#### **- Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI**

A FACSUL tem por missão *“Possibilitar, por meio do ensino e aprendizagem, o desenvolvimento da cultura e da ciência e a formação de cidadãos que possam contribuir com o desenvolvimento da sociedade em que estão inseridos”*. Por isso, a instituição estabeleceu como finalidade a qualidade de vida e o desenvolvimento regional. Esse objetivo estabelece a busca do desenvolvimento da sociedade por meio da formação de recursos humanos e do desenvolvimento resultando na difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, o que configura a instituição como um espaço de aprimoramento da sociedade. Assim, a FACSUL mantém, desde sua origem, uma estreita relação com a comunidade local e da área de abrangência, configurando seu compromisso

comunitário e forte atuação regional. Essas relações se estabelecem pelas mais variadas formas de cooperação, com órgãos públicos ou privados, em atividades relacionadas com o ensino e a extensão.

A FACSUL mantém redes de cooperação e parcerias e com órgãos do governo estadual, municipal da região, empresas privadas da região e de Curitiba e outras instituições de ensino, com o objetivo de promover ações conjuntas. Assim, visando ao cumprimento da missão e atendendo aos desafios globais, nacionais e, sobretudo, regionais e locais, o PDI da FACSUL define as diretrizes pedagógicas e administrativas. A avaliação do ensino na FACSUL existe desde seu nascimento, com sua cultura já disseminada entre a comunidade acadêmica. São realizadas pesquisas sobre a autoavaliação.

Na vigência do SINAES, o ensino continua a ser um dos principais focos da avaliação, mas agora complementado por outras dimensões de análise. No início as avaliações eram aplicadas através de questionários impressos sendo tabulados manualmente pelos membros da CPA. Visando sempre a melhoria do processo, a Instituição desenvolveu um programa específico de computador para coleta dos dados permitindo a tabulação dos dados em tempo real, agilizando a divulgação dos resultados obtidos na pesquisa para a comunidade acadêmica. A comissão que trata da Avaliação Institucional da FACSUL é a CPA/FACSUL.

### **- Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição**

A FACSUL vem definindo sua postura diante da responsabilidade social com base nas características e as ações construídas ao longo de sua trajetória histórica, e o aspecto central considerado para a definição de ações no âmbito da responsabilidade social e a missão da instituição. Não possui um documento específico que trata sobre responsabilidade social, porém a responsabilidade social é abordada nas atividades (ensino, pesquisa e extensão) desenvolvidas nos cursos de graduação, havendo envolvimento dos docentes e discentes com a comunidade externa, principalmente no Curso de Pedagogia que contempla em sua grade curricular a disciplina de Projetos Sociais, havendo envolvimento dos docentes e discentes com a comunidade externa. Assim, percebe-se que os cursos e a instituição já realizam atividades relacionadas à responsabilidade social e os resultados destas ações têm sido divulgados no site institucional e em jornais locais. Por isso, a prática da responsabilidade social é coerente com o papel social desenvolvido pela FACSUL na região. Alguns exemplos dessa prática:

- \*- Atendimento aos alunos de escolas públicas na brinquedoteca;
- \*- Reforço escolar para alunos das escolas públicas estadual e municipal;
- \*- Atendimento de grupo de 3ª. Idade
- \*- Atendimento aos alunos da APAE;
- \*- Projeto de brinquedoteca nas escolas públicas;
- \*- Atendimento às gestoras das escolas municipais e estaduais;
- \*- Projeto de ação social em escola: horta, paisagismo e meio ambiente;
- \*- Capacitação de funcionários públicos municipais;
- \*- Capacitação de funcionários de empresas locais

- \*- Pesquisas relacionadas às questões locais;
- \*- Cursos de inglês e informática para alunos das escolas públicas municipal e estadual;
- \*- Parcerias entre a FACSUL e empresas da região.

### 3.3 - Eixo 3: Políticas Acadêmicas

#### - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Na FACSUL a dimensão ensino é centrada na premissa de que ensino e aprendizagem são metas universais das Instituições de Ensino Superior, norteadas pelo Projeto Pedagógico do Curso, sendo, dessa forma, imprescindível para os cursos de graduação. Por suas funções norteadoras, esse documento é amplamente divulgado após sua consolidação. Importante lembrar que todos participam da elaboração do PDI e do PPC nas suas esferas de competências, mas só tem o conhecimento do todo após aprovação pelo CONSUP.

Há várias políticas em funcionamento na FACSUL, em forma de resoluções, aprovadas pelo CONSUP que norteiam todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Estas são revistas anualmente de forma a garantir o elo entre a estrutura e o funcionamento.

#### a) Pesquisa

Mesmo sendo uma faculdade isolada e ainda pequena, a FACSUL, dando importância à dimensão pesquisa, incentivou, desde 2009, a criação do Programa de Iniciação Científica. A partir daí buscou-se elaborar linhas de pesquisa para a IES, disso resultando cinco linhas:

Linha de Pesquisa	Orientador	Curso	Projeto
Ambiente e Sociedade	Prof. Dr. Edilson da Costa	Administração	- Aquífero Guarani (Concluído) - Turismo e Ambiente (concluído) - Responsabilidade Socioambiental (Concluído) - Reciclagem (concluído) - Destinação de lixo hospitalar (em andamento).

Quadro: Linhas de pesquisa

A participação dos alunos em atividades de pesquisa ainda é mínima. Em 2016 apenas um aluno participou de uma linha de pesquisa, pois ainda é reduzido o número de professores pesquisadores. As fragilidades apontadas dizem respeito ao baixo nível de formação dos alunos ingressantes, aliado à falta de leitura por parte dos alunos (um problema cultural e social da região) dentro e fora da sala de aula. Nos três cursos, pode-se



observar a falta da organização dos alunos na realização das atividades solicitadas em sala de aula, o que acaba se acumulando e impedindo a participação desses alunos em práticas de iniciação científica. A principal potencialidade apontada foi a aprovação de todos os trabalhos de pesquisa realizados até agora submetidos em eventos nacionais (Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência- SBPC, Encontro Nacional de Iniciação Científica – ENCIC/Claretianos, Congresso Nacional de Iniciação Científica - CONIC/SEMESP) e publicação do trabalho em revistas científicas.

#### **b) Extensão**

Várias são as formas da prática de extensão pela FACSUL: projetos, programas, visitas técnicas, semanas acadêmicas, cursos de extensão solicitados pela comunidade interna, cursos de extensão solicitados pelos egressos e pela comunidade local. Nas semanas acadêmicas são divulgados os resultados das pesquisas e dos trabalhos de iniciação científica, além de trazer expoentes de determinadas áreas. Os alunos participam ativamente da construção de cada evento e a CPA atua nas avaliações de cada programa e cursos realizados.

#### **c) Pós graduação Lato Sensu**

Em termos de pós-graduação *Lato sensu*, busca-se também a atuação da CPA para as avaliações de cada programa, desenvolvendo a avaliação em cada disciplina, na administração e coordenação.

Várias empresas locais e também outras situadas em Curitiba, buscam a FACSUL para a oferta de programas lato sensu *in company*. Foram realizadas parcerias com o Banco do Brasil com Curso de Especialização na área de finanças com 3 turmas formadas e com a Congregação do Santíssimo Redentor (Redentoristas), com o Curso de Especialização na área da educação (Ética e Educação), tendo já formado 4 turmas, sendo a última em 2014 e uma nova turma prevista para início em abril de 2017.

Para este ano estão previstos a oferta de mais dois cursos: Gestão Pública e Planejamento e Gestão Estratégica de Pessoas

#### **- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

Como instituição que busca o desenvolvimento regional, a FACSUL busca por meio da comunicação com a sociedade interna e externa uma forma de socializar a informação e, assim, manter um vínculo permanente entre a instituição e a comunidade. Assim, a FACSUL utiliza diversas estratégias de comunicação visando atingir todos os segmentos da comunidade, como:

\*- Ouvidoria;

\*- Jornais locais;

\*- Site;

\*- Folders;

\*- Outdoors;

\*- Radios locais;

\*- Banners;

\*- Facebook.

#### **a) Ouvidoria**

A Ouvidoria da FACSUL trabalha na perspectiva de ser um espaço dinâmico de interlocução ética e de vivência da cidadania, realizando um trabalho de escuta e encaminhamento de diferentes origens temáticas, procurando atender às metas e aos objetivos estabelecidos, que alicerçam a conduta de atuação às comunidades interna e externa. Os atendimentos e encaminhamentos dos processos da Ouvidoria são feitos pelo coordenador da CPA, que disponibiliza o atendimento pessoal ou indireto, por meio de formulário no site da FACSUL.

Assim, a Ouvidoria da FACSUL está disponível para receber e ouvir a comunidade interna e externa em suas preocupações, proposições e sugestões. Com isso, sugere à Direção e demais setores, procedimentos que contribuam para a melhoria dos serviços prestados. Em 2016, a Ouvidoria teve poucos acessos, todos solicitando informações sobre ingresso na IES. Esta pouca procura da Ouvidoria por parte da comunidade acadêmica, deve-se ao fato da FACSUL ser uma instituição pequena, que utiliza uma política de “portas abertas”, onde todos podem conversar diretamente com coordenadores, professores, funcionários e gestores.

### **- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

#### **a) Bolsas**

A instituição possui diversos mecanismos de descontos e bolsas de estudos para seus alunos. Existem parcerias/convênios, com diversas empresas e entidades, além do PROUNI e FIES.

Também são privilegiados com bolsas de 100% e 50% em parceria com as Prefeituras de Campina Grande do Sul e Quatro Barras, para os cinco melhores alunos concluintes do Ensino Médio, oriundos de escolas públicas que ingressam na Instituição.

A Instituição possui também, muitas bolsas ofertadas pela Mantenedora, pois atende a uma população classe D e E, muito carente e necessitada de estudos, embora seja próxima à Curitiba. Há ainda bolsas para alunos de iniciação científica.

São atendidos com bolsas de estudos, 100% dos alunos da instituição.

#### **b) Apoio e incentivo à organização dos estudantes**

Os estudantes da FACSUL podem livremente organizar-se, montando seu D.A. No entanto, em 2016 não houve atividade desse diretório, uma vez que a grande maioria dos estudantes da FACSUL são pessoas que trabalham durante o dia, havendo portanto pouco tempo para se reunir.

### **c) Egressos**

A FACSUL acompanha com proximidade a atuação profissional dos egressos. Esses são contemplados com descontos em cursos de pós-graduação, de atualização e de extensão, que possibilitam a continuação de sua formação. Também podem utilizar os laboratórios da instituição, mediante agendamento, biblioteca e demais recursos físicos. Observa-se que o processo de avaliação e acompanhamento dos egressos contribui significativamente com informações para a realimentação curricular e incentivo à formação continuada e, assim, formar egressos preparados para atuar como agentes transformadores.

#### **- Eixo 4: Políticas de Gestão**

##### **- Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

A FACSUL contrata seus docentes por meio de processo público, onde são realizadas bancas compostas pelos docentes da própria instituição. O corpo técnico administrativo é contratado também por seleção pública e são regidos pela CLT.

Há um plano de carreira docente e um plano de cargos e salários para o pessoal técnico administrativo e todos estão enquadrados nos planos existentes. O plano de carreira docente privilegia a titulação e o plano de cargos e salários privilegia a competência técnica para as funções objeto da contratação.

Há um plano de qualificação docente e técnico administrativo na FACSUL e os docentes/funcionários que desejarem cursar mais um programa *Lato sensu*, terão desconto concedido pela instituição e os que desejarem fazer um programa *Stricto sensu* tem o apoio da instituição em termos de readequação de horário e carga horária.

Nas jornadas acadêmicas são trabalhadas as questões que mais se evidenciam com pontuação menor na avaliação institucional, tais como: metodologias, elaboração de provas, sistema de avaliação, faltas e atrasos docentes.

Para os funcionários são abertas vagas em todos os cursos de extensão e aperfeiçoamento ofertados pela IES; *excel*, *coreldraw*, oratória, redação, relação interpessoal, qualidade, uso do HP, entre outros.

##### **- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

A FACSUL conta com 2 diretores, sendo Diretor Geral e Diretora Acadêmica; possui dois órgãos colegiados: o Conselho Superior (CONSUP) e os colegiados de cursos, além do NDE (Núcleo Docente Estruturante).

Há pelo menos duas reuniões ordinárias anuais do CONSUP e duas reuniões anuais dos colegiados de curso.

A Direção Acadêmica realiza reuniões com os coordenadores de curso com a finalidade de discutir:

- revisão de políticas
- implementação de novas políticas

- plano de saneamento das deficiências apontadas pela avaliação institucional
- monitoramento do PDI
- acompanhamento da central de estágios
- acompanhamento do setor de egressos
- acompanhamento dos programas *Lato sensu*
- acompanhamento dos programas de iniciação científica
- acompanhamento das atividades de extensão
- questões rotineiras

Nessas reuniões há discussões, planejamento, acompanhamento, elaboração e monitoramento de todas as atividades acadêmicas da instituição e, onde couber, as questões são levadas ao CONSUP para homologação.

Da mesma forma ocorrem reuniões com os funcionários da secretaria, biblioteca e setor de tecnologia com acompanhamento de demandas. Nessas áreas, o que não for da esfera de competência da direção acadêmica, é levado a direção geral para parecer e despacho final.

Nas jornadas acadêmicas e nas reuniões de colegiado de curso, os docentes tomam ciência de tudo o que foi aprovado pelo CONSUP, sendo que muitos desses documentos são elaborados por vários docentes.

As políticas institucionais são públicas e estão à disposição na biblioteca, na sala dos professores e muitas delas no site. Independentemente de reuniões, os coordenadores e docentes têm livre acesso às direções, entretanto os docentes são orientados a fazer qualquer solicitação, em primeira instância, ao seu coordenador de curso.

#### **- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

A FACSUL prima por sua sustentabilidade financeira e só se compromete em novos projetos com estudo prévio de sua capacidade financeira. Todos os funcionários, docentes ou não, sempre receberam em dia seus vencimentos, os encargos sociais estão em dia, e as obras prediais estão sendo realizadas com recursos próprios, sejam elas de manutenção ou de construção. Os salários dos funcionários e a hora aula docente são compatíveis com os maiores valores pagos em Curitiba.

Em relação à cobrança das mensalidades, aperfeiçoam-se cada vez mais novas formas de relacionamento com os acadêmicos, criando uma mudança comportamental e cultural para o cumprimento dos compromissos financeiros com a instituição.

#### **- Eixo 5: Infraestrutura Física**

##### **- Dimensão 7: Infraestrutura Física**

Localizada na Região Metropolitana Norte de Curitiba, a FACSUL possui uma área de abrangência de cinco municípios (Campina Grande do Sul, Quatro Barras, Colombo,

Piraquara e Curitiba), envolvendo uma comunidade universitária com reflexos no desenvolvimento socioeconômico – científico – cultural de toda a região.

A infraestrutura da FACSUL compreende uma área física total de 4.300 m<sup>2</sup> de área construída. O crescimento da área construída deve-se ao crescimento da procura pelos cursos ofertados, como também pela expansão dos cursos, de forma a cumprir o estabelecido no PDI.

A instituição contempla todos os laboratórios de informática e de aprendizagem necessários ao funcionamento de seus cursos, biblioteca com sala de estudo em grupo, estudo individual, acervo e sala de leitura, além de área para o atendimento e controle. Todas as salas são amplas, arejadas e com boa iluminação e os recursos audiovisuais utilizados, são suficientes para o atendimento da FACSUL. Há gabinetes para professores pesquisadores, sala da CPA, sala de reuniões, salas para as coordenações de cursos e coordenadorias de áreas, secretaria geral, tesouraria, sala do setor de tecnologia, sala de professores, banheiros femininos e banheiros masculinos em número suficiente para atender a necessidade dos acadêmicos, cantina e novos laboratórios. Há um plano diretor para a edificação da IES, de forma a garantir que com a criação de novos cursos, todos os recursos de infraestrutura estejam adequados.

Para os portadores de necessidades especiais foram construídas rampas de acesso, banheiros adaptados, vagas exclusivas no estacionamento, atendimento prioritário na secretaria, biblioteca e tesouraria e o prédio prevê a instalação de elevador tão logo esteja na fase de colocação.

#### **a) Equipamentos de TI**

A informática está a cada dia mais presente nas atividades de toda a comunidade. Com a comunidade acadêmica esse fato não é diferente e, ainda, é potencializado pelo acesso a informações através de redes de comunicação, incluindo a Internet, e aos recursos para aulas, como os projetores multimídia para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como os recursos destinados à parte administrativa, com constante evolução dos pontos de rede de comunicação e acesso à internet. Destaca-se ainda a existência de *wireless*, o que favorece o uso de *notebooks* próprios por professores, alunos e funcionários.

#### **b) Biblioteca**

A biblioteca da FACSUL possui, atualmente 5399 títulos e 9268 exemplares de livros, divididos nas diversas áreas do conhecimento. Para o estudo pessoal, disponibiliza microcomputadores que podem ser utilizados por alunos, professores e funcionários, para pesquisas na Internet e acesso aos vários softwares em CDs multimídias que compõem o acervo da faculdade. Nos últimos anos houve um progressivo aumento no acervo bibliográfico disponibilizado e na infraestrutura da biblioteca para a prestação de serviços à comunidade acadêmica.

#### **c) Informática**

O Setor de Informática da FACSUL é responsável pela disponibilização de infraestrutura necessária para os alunos, professores e funcionários utilizarem os diversos recursos de informática. O Setor mantém um técnico e um auxiliar, que dão suporte à

comunidade acadêmica na utilização dos recursos de informática e na manutenção de software dos recursos. A FACSUL, sempre que possível, busca adquirir equipamentos e *softwares* priorizando sempre a área acadêmica, tendo por princípio o incentivo à utilização de *softwares* livres sempre que possível e adequado às suas necessidades.

d) **Infraestrutura para práticas pedagógicas inovadoras**

Diversas ações foram realizadas a fim de melhorar a infraestrutura para incentivar práticas pedagógicas inovadoras, entre as quais se podem destacar:

- \*- Brinquedoteca;
- \*- Aumento do número de equipamentos de TI para as atividades de ensino;
- \*- Aumento do número de projetores multimídia.
- \*- Modernização

## **4 - ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES**

### **4.1- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional**

#### **- Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação**

Não se pode entender planejamento sem estar pautado em resultados. Ou seja, para se estabelecer metas, o ponto de partida deve ser o que foi diagnosticado na coleta de dados com os atores envolvidos na IES.

Sendo assim, a avaliação realizada pelos discentes, docentes e funcionários tem um papel fundamental para que possamos entender a real situação da IES e, a partir daí, estabelecer metas e se organizar através de um planejamento.

Quanto aos processos de avaliação realizados pela CPA, pode-se constatar que do ponto de vista dos docentes, os mesmos conhecem o trabalho realizado pela CPA e tomam ciência dos resultados obtidos através do seu coordenador de curso.

Nesse sentido, percebe-se uma melhora significativa em relação às avaliações anteriores, quanto à consciência e papel da CPA. A consciência que a autoavaliação é o caminho para identificar problemas, bem como a principal via de resolução desses problemas é determinante na busca da qualidade de ensino e atendimento.

Do ponto de vista dos alunos, verifica-se que muitos desconhecem o trabalho da CPA. Percebe-se que o trabalho de conscientização dos alunos deve ser mais intenso, para que se possa despertar a cultura avaliativa e sua importância na mudança de comportamento. Na ótica dos funcionários, estes sabem dos resultados e dos procedimentos da CPA. Resultado bem favorável, mas ainda assim necessitando de melhoria na conscientização da importância da avaliação institucional.

Portanto, o trabalho resultante desse processo, tem permitido a IES, efetuar novas reflexões sobre sua missão, finalidades, metas e seus objetivos, pois a autoconsciência de sua fortaleza e limitações subsidiam ainda mais os patamares de segurança, tão necessários para a tomada de decisões.

Seguindo-se essa estratégia permanente de avaliação com critérios e procedimentos pautados em uma metodologia pragmática, nosso objetivo busca a apropriação dos resultados que possibilitem a melhoria institucional do seu planejamento.

#### **4.2- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**

**-(Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI)**

**-(Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição)**

##### **\*- MISSÃO E PDI**

Com as propostas apresentadas no PDI, a adequação das rotas a serem seguidas se faz por meio das análises das informações obtidas nos relatórios parciais e gerais da CPA.

Do ponto de vista docente, o professor se mostra aberto à reestruturação das metas e procedimentos, quando lhe é solicitado.

Analisando-se a missão da IES e como é percebida pelos atores envolvidos, verifica-se que há a percepção da missão no cotidiano da IES, havendo mobilização em torno da missão institucional.

Pelos discentes, afirma-se que muitos, desde o primeiro período, já são informados de sua missão, o que é muito significativo, pois nossa missão está estritamente ligada ao futuro e formação de nosso aluno, tendo como centro o desenvolvimento regional.

O trabalho da CPA está em avaliar se as propostas constantes do PDI estão sendo adequadamente implementadas, e se os resultados da autoavaliação e das avaliações externas são adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI, e se são constatadas a existência de ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos.

##### **\*- RESPONSALIDADE SOCIAL**

A responsabilidade social da FACSUL está relacionada à sua missão, preocupando-se com a boa formação dos seus alunos e levando em conta o desenvolvimento regional.

A IES está preocupada ainda com os problemas do entorno regional, e quanto à colocação do aluno no mercado de trabalho.

Em relação à acessibilidade, a FACSUL preocupa-se em atender os portadores de necessidade especial. Para cumprir efetivamente sua função social, os dados obtidos dos alunos que tratam da contribuição na formação profissional foram muito importantes. A grande maioria tem a percepção que o curso contribui muito para a formação profissional. Dessa maneira, entende-se que o egresso terá melhores oportunidades profissionais e com isso, melhora na sua vida pessoal e social.

Nas questões de facilitação das condições de acesso ao estudo, a FACSUL mantém:

- FIES - Financiamento Estudantil, o qual oportuniza aos alunos carentes acesso a recursos do governo federal para financiamento das mensalidades.

- Prouni;

- Descontos na mensalidade;
- Bolsa da Mantenedora;

Com todas as ações, não se pode perder de vista os objetivos que temos que pensar ao se tratar da responsabilidade social, como:

- Contribuir para a melhoria do padrão de vida da comunidade local.
- Estimular desenvolvimento econômico-cultural com responsabilidade socioambiental, através de uma formação integral do ser, estimuladora do pensamento científico e tecnológico, capaz de intervir e transformar a realidade, recriando as relações de cidadania.
- Promover eventos de responsabilidade social, tais como: oficinas, palestras, fóruns, debates e seminários promovidos juntamente com os cursos na IES nas semanas acadêmicas.

#### **4.3. - Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

**-(Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)**

**-(Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade)**

**-(Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes)**

##### **\*- POLÍTICAS PARA O ENSINO**

Os alunos concordam que os conteúdos das disciplinas são adequados ao curso, refletindo uma necessidade à vida profissional. Por parte da instituição, há uma grande preocupação com a qualidade da aula, para que o aluno possa refletir sobre as questões próprias de cada curso.

##### **\*- POLÍTICAS PARA A PESQUISA**

Um número ainda pequeno de docentes que participam na produção científica da IES. Esse número precisa ser ampliado, a fim de alcançar patamar adequado, mesmo tratando-se a FACSUL de uma faculdade.

##### **\*- POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO**

Dentre as possibilidades de atividades extra-classe há participação dos alunos nas atividades oferecidas, e quanto às atividades complementares essas atividades são oferecidas constantemente e de forma diversificada.

Percebe-se entre os egressos a intenção de continuidade dos estudos pela pós-graduação. Uma posição muito positiva, pois a qualidade da ação profissional depende da contínua atualização e aperfeiçoamento.



#### **\*- COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

Ao analisarmos a comunicação com a sociedade, em especial a comunicação interna, sabe-se que há dificuldade na continuidade da informação. No entanto, a IES tem acompanhamento do egresso. Que ainda é falho, haja vista que os mesmos mudam seus telefones, endereço e e mails, dificultando

#### **\*- POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE**

Nas pendências pedagógicas, os acadêmicos sabem a quem se dirigir na sua necessidade, pois o coordenador de curso está sempre à disposição dos alunos para atendimento.

A formação educacional progressiva do aluno é, talvez, um dos pontos nevrálgicos para a grande maioria dos graduandos, no período inicial, e carece de uma série de pré-requisitos necessários para um bom desempenho nos estudos, visto que a grande maioria são oriundas de escolas públicas.. Assim as medidas tomadas pela IES incluem-se nas disciplinas básicas (Comunicação, Matemática) que buscam suprir as necessidades variadas dos discentes.

A coordenação de cada curso de graduação atende também alunos com problemas pessoais, dedicando-se, na medida do possível, a buscar soluções.

#### **4.4 - EIXO 4 – Políticas de Gestão**

**-(Dimensão 5 – Políticas de Pessoal)**

**-(Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição)**

**-(Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira)**

#### **\*- POLÍTICAS DE PESSOAL**

O Plano de Carreira é conhecido pelos docentes e técnicos administrativos.

#### **\*- ORGANIZAÇÃO E GESTÃO**

Os funcionários buscam seu próprio aperfeiçoamento profissional e há incentivo por parte da IES através de oportunidade de estudo nos cursos de extensão, graduação e pós-graduação. Quanto aos professores, sua progressão no Plano de Carreira dá-se por titulação.

#### **\*- SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

Os professores e funcionários percebem a segurança financeira através do pagamento dos salários em dia. A IES tem mantido seus compromissos em dia.

#### **4.5 - EIXO 5 – Infraestrutura Física**

**-(Dimensão 7 – Infraestrutura Física)**

Em se tratando de infraestrutura, o prédio (sede própria) da IES ainda encontra-se em construção. Considera-se algum problema de manutenção no espaço físico em relação aos banheiros. Esse problema também já foi apontado no questionário anterior. Ações já foram

realizadas, mas a grande rotatividade de alunos no ambiente acaba neutralizando as manutenções feitas, passando imperceptível, além de que o prédio encontra-se em obras. Um outro quesito que apresentou reclamação por parte dos alunos em 2016, em virtude do forte calor sofrido em toda região. Algumas salas pouco ventiladas. Porém essas salas contam com duas fileiras de janelas amplas, que apresentam uma abertura total para a ventilação. O problema constatado é que os alunos apenas realizam a abertura de uma fileira de janelas, geralmente a que está próxima as carteiras, deixando a superior fechada. Ocorre a necessidade de abrir todas para uma melhor ventilação. Problema esse que pode ser sanado apenas com a orientação aos alunos.

Os espaços destinados à sala dos professores, salas das coordenações, secretaria e tesouraria não apresentaram problemas, os armários e computadores utilizados pelos professores e servidores atendem às necessidades.

O setor de reprografia que é terceirizado, foi considerado satisfatório por professores e alunos. O serviço prestado tem preço acessível e está localizado no mesmo espaço dos alunos. A reclamação recorrente diz respeito ao horário de atendimento (atrasos da pessoa responsável). A IES notifica sempre que necessário o responsável sobre a situação, cobrando as devidas providências.

Quanto aos aspectos de alimentação, a cantina foi o item que mais teve nota baixa na avaliação dos alunos, sobretudo em relação aos preços praticados e ao espaço físico. Com relação ao espaço físico neste início de ano esse problema já foi solucionado, pois a cantina passou a funcionar no bloco principal da IES.

Na questão de recursos audiovisuais e tecnológicos, estes são considerados adequados, pois percebe-se um investimento constante da IES em quanto a sua aquisição e manutenção.

A biblioteca apresenta um acervo constantemente atualizado do ponto de vista dos professores e alunos.

De maneira geral, pode-se afirmar que não há problemas significativos no espaço físico.

## **5 - AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE**

### **- DIMENSÃO I – MISSÃO E O PDI**

#### **\*- PONTOS POSITIVOS:**

- A IES atende à demanda da região, substitui a presença do Estado, ou seja, oferta educação superior de qualidade à população da região.
- Atributos econômicos (preço acessível nas mensalidades dos cursos).
- Familiaridade com a missão da IES.

#### **\*- PONTO NEGATIVO**

- Há uma necessidade de maior divulgação do nome “FACSUL” como uma IES de vanguarda e preocupada com a sua responsabilidade socioambiental, já que a mesma situa-se dentro de uma APA (área de proteção ambiental)

\*- SUGESTÃO

- Intensificar a divulgação do nome da IES

**- DIMENSÃO II – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

\*- PONTOS POSITIVOS

- Ensino bem avaliado pelos professores e alunos
- Coerência no nível de exigência dos cursos.
- Existência, mesmo que não obrigatória, de pesquisa na IES

\*- PONTOS NEGATIVO

- Maior participação do corpo docente na pesquisa.

\*- SUGESTÃO

- Promover maior integração com a pós-graduação, frequentada muitas vezes por egressos.

**- DIMENSÃO III – RESPONSABILIDADE SOCIAL**

\*- PONTOS POSITIVOS

- Localização é determinante para a frequência dos alunos na IES.
- Vários projetos inserindo o aluno na sociedade e em projetos sociais.

\*- PONTO NEGATIVO

- Pouca divulgação por parte da IES das realizações de projetos e ações sociais.

\*- SUGESTÕES

- Consolidar os programas de responsabilidade socioambiental e melhor divulgá-los entre a comunidade acadêmica e geral.
- Envolver a participação docente nas ações.

**- DIMENSÃO IV – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

\*- PONTOS POSITIVOS

- Percepção da sociedade do valor da IES.
- Satisfação da sociedade com o ensino da IES.

\*- PONTO NEGATIVO

- Dificuldade em desenvolver projetos de atendimento contínuo com a sociedade.

\*- SUGESTÃO

- Aperfeiçoamento do site da instituição como veículo de comunicação com a IES

#### **- DIMENSÃO V – GESTÃO DE PESSOAS**

##### **\*- PONTOS POSITIVOS**

- Funcionários satisfeitos com a IES
- Conhecimento de metas profissionais

##### **\*- PONTOS NEGATIVOS**

- Não há

##### **\*- SUGESTÕES**

- Não há

#### **- DIMENSÃO VI – GESTÃO DA INSTITUIÇÃO – COLEGIADOS E RELAÇÕES INTERNAS**

##### **\*- PONTOS POSITIVOS**

- Participação docente na gestão
- Conhecimento das metas pelos atores

##### **\*- PONTOS NEGATIVOS**

- Não há

##### **\*- SUGESTÕES**

- Não há

#### **- DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA**

##### **\*- PONTO POSITIVO**

- Ambientes adequados

##### **\*- PONTO NEGATIVO**

- Cantina (preços e espaço físico)

##### **\*- SUGESTÕES**

- Redução nos preços dos produtos comercializados para melhor atender a comunidade acadêmica.

#### **- DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**

\*- PONTOS POSITIVOS

- Direcionamento das avaliações como prioridades
- Aplicação de instrumentos variados para coleta de dados institucionais.

\*- PONTOS NEGATIVOS

Não há

\*- SUGESTÕES

Não há

**- DIMENSÃO IX – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE**

\*- PONTO POSITIVO

- Atenção no atendimento às diferentes necessidades dos alunos

\*- PONTOS NEGATIVOS

Não há

\*- SUGESTÕES

- Criar novos mecanismos de atendimento ao discente online, além do que já existe.

**- DIMENSÃO X – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

\*- PONTO POSITIVO

- Equilíbrio financeiro
- Diversas políticas de crédito estudantil, como FIES/PROUNI, bolsas da mantenedora, descontos nas mensalidades por convênios em parceria com empresas privadas e com órgãos públicos municipais.

\*- PONTOS NEGATIVOS

Não há

\*- SUGESTÕES

Não há

**6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Desde o início das atividades da FACSUL houve preocupação efetiva com o processo avaliativo. Mesmo que ainda incipiente este sempre existiu, e nesse sentido a criação da CPA em 2004 tem buscado aprimorar esse processo.

Com relação às facilidades encontradas para o desenvolvimento do Programa de Autoavaliação da FACSUL, destacam-se os seguintes tópicos:

- consolidação e institucionalização do processo de auto-avaliação, em termos de trajetória institucional;
- estrutura organizacional disponibilizada para a CPA/FACSUL (espaço próprio, verba);
- participação regular dos docentes e discentes;
- divulgação e análise dos resultados visíveis para a comunidade acadêmica,

A principal dificuldade encontrada para o desenvolvimento do Programa de Autoavaliação da FACSUL refere-se ao processo de sensibilização realizado junto à comunidade acadêmica em relação à sua participação no desenvolvimento do mesmo, bem como na compreensão do que é, de fato, avaliar. A CPA/FACSUL, entendendo a sensibilização como uma premissa imprescindível de um programa de autoavaliação, estará sempre disposta a retomar o processo, visto que os alunos, a cada semestre, entram na instituição muitas vezes com uma visão distorcida do que seja a avaliação, devendo ser sensibilizados, em um processo contínuo.

Nesse sentido, identifica-se que a FACSUL tem uma trajetória autoavaliativa de quatorze anos, sendo que a CPA/FACSUL existe há doze anos, mas em relação aos resultados obtidos tem-se muito a fazer. Percebe-se ainda falta de comprometimento por parte da comunidade acadêmica em relação ao conhecimento e utilização dos documentos institucionais. Esse certamente deverá ser um item a ser incluído na sensibilização nos anos seguintes.

Ressalta-se a importância de ações no sentido de consolidar maior identidade institucional, como o fazer comunitário e regional, por parte de todos os sujeitos institucionais. Feito isso, certamente a FACSUL se consolidará como polo pioneiro e avançado de educação superior de qualidade.

Campina Grande do Sul, março de 2017

Prof. Dr. Edilson da Costa – Coordenador da CPA/FACSUL